



AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO E ÍNDICES AMBIENTAIS PARA VACAS LEITEIRAS DA RAÇA HOLANDÊS EM SISTEMA DE CONFINAMENTO DO TIPO COMPOST BARN

Fernanda Rigon¹
Estefânia Mara Sandri²
Laura Caroline Di Domenico Giombelli³
Raíssa Dias⁴
Maria Luísa Appendino Nunes Zotti⁵
Ana Luiza Bachmann Schogor⁵

Resumo: O bem-estar animal está diretamente relacionado aos níveis de produção, sendo de extrema importância considerar-se as variáveis ambientais, tipos de instalações, bem como o manejo ao qual os animais são submetidos. O *compost barn* é um sistema alternativo de criação, com área de descanso (cama) e área de alimentação para os animais, que proporciona maior limpeza e conforto aos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar variáveis ambientais e o comportamento de vacas leiteiras da raça Holandês confinadas em uma propriedade no município de Chapecó, no oeste catarinense que utiliza o sistema supracitado. O experimento foi realizado em quatro finais de semana consecutivos, durante o mês de outubro de 2015, em uma propriedade localizada na cidade de Chapecó, SC, que possui sistema de produção de leite do tipo *Compost Barn*. Foram avaliadas condições de temperatura, com a leitura dos termômetros de bulbo seco e bulbo úmido, temperatura de globo negro, e temperatura em profundidade da cama com termômetro digital. As leituras foram realizadas no início da tarde, de 30 em 30 minutos, até as 16h. Por meio de equações específicas foram calculados os Índices de Temperatura e Umidade (ITU) e Temperatura de Globo Negro e Umidade (ITGU). O ITGU é o índice mais utilizado para avaliar as condições de conforto térmico animal, uma vez que o ITU não reflete a carga térmica radiante sobre os animais. Os comportamentos observados foram registrados em etogramas de trabalho e associados às do ambiente no momento da avaliação comportamental. Desta forma, uma média das temperaturas ambientais foi realizada e a média destas correlacionada ao comportamento dos animais. Sobre os valores de ITGU encontrados, no primeiro dia de observação, o maior valor foi registrado, sendo o mesmo de 67,94 às 15h e 40min, entretanto o último dia de avaliação apresentou os maiores valores de ITU dentre todos os valores observados durante o experimento. O estresse térmico pode ser classificado de acordo com a variação de ITU em ameno ou brando (72 a 78), moderado (79 a 88) e severo (89 a 98). ITU abaixo de 72 carac-



terizaria um ambiente sem estresse por calor. A respeito do comportamento dos animais, o último dia de observação apresentou as maiores temperaturas ambientais, bem como média de temperatura do ar, o que implicou em maior comportamento “*em pé*” e “*deitada com a cabeça erguida*” dos animais, comportamentos que indicam início de estresse por calor. Contudo, no primeiro dia de avaliação, as temperaturas apresentadas foram as menores durante o experimento, o que resultou em comportamentos diferentes dos animais, como “*deitado com a cabeça no piso*”, “*deitada de lado*”, “*deitada com a cabeça erguida*”. Estes comportamentos indicam que o animal está em situação de conforto térmico. Mediante os resultados obtidos pode-se concluir que os animais não foram submetidos a estresse por calor, uma vez que os resultados de ITGU e ITU ficaram a baixo dos níveis citados na literatura como críticos, concomitante com os comportamentos observados.

Palavras-chave: Produção de leite. Conforto térmico. Bem-estar animal.

Categoria: Outra Instituição

Formato: Pôster

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

¹Mestranda do Programa de Mestrado em Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, Chapecó – SC, Brasil, fe.rigon@hotmail.com;

²Zootecnista, Aurora Alimentos, Chapecó – SC, Brasil, estesandri@hotmail.com;

³Zootecnista, Nutramix, Chapecó – SC, Brasil, lauracdgiombelli@gmail.com;

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNOESC, Xanxerê-SC, Brasil, araissadias@hotmail.com;

⁵Professora do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina, maria.anunes@udesc.br;

⁵Professora do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina, analuizaschogor@hotmail.com;